



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 65000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 85000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 205000 rs.

ANNUNCIOS Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

COLÉGIO

FRANCO-LUSITANO

Este instructivo estabelecimento que se fundou nesta vila o ano findo com o fim proveitoso de instruir e educar, terminou o primeiro anno lectivo com muito aproveitamento.

Os nossos leitores devem estar ao corrente dos alunos que foram dados a exame e da qualificação que obtiveram do seu aproveitamento.

Está provado que o seu funcionamento é o mais proveitoso, e satisfeitas devem estar as familias que tiveram occasião de verificar esta grande verdade, que é para nós espozendenses de um grande regosijo.

A instrução popular que hoje escasseia nos pequenos meios torna retrograda e monotonas essas belas povoações como a nossa, que deseja seguir as auras do progresso e da civilização, ponto de partida para o futuro de amanhã.

Vai, pois, este simpatico collegio continuar a sua missão civilisadora no segundo anno de 1924 a 1925, nas mesmas vastissimas acomodações da Rua Direita, desta vila, num dos melhores predios, com boas condições higienicas e com amplitude necessaria para o seu bom funcionamento.

Esta casa aceita educandas internas, semi-internas e externas, tomando tambem conta de alunos externos até 12 anos de idade.

Escusado será dizer que os metodos ali preferidos, são os mais faceis e com grandes vantagens, adotados no estrangeiro onde se lecciona com facilidade e grande aproveitamento.

As disciplinas, alem de outras que agora nos não occorrem á memoria, são: Instrução primaria e secundaria,

Curso Geral dos Liceus, Lingua Franceza, Solfejo e Piano, Lavoies, Inglez, etc., a par de uma finissima educação que incutem nos alunos, que nada deixa a desejar dos melhores collegios do paiz.

Os chefes de familia desta vila e concelho que teem filhos para educar devem preferir este collegio, por todos os motivos, cumprindo assim um dever de patriotismo para com essas illustres damas que tiveram a grandeza de alma de se virem instalar entre nós com o fim unico de instruir e moralisar os nossos filhos tão faltos desse elemento que só é dispensado nos grandes centros de população.

A matricula, cremos, já se acha aberta e bom será que o numero de alunos para o anno corrente exceda á do anno passado; pois nada ha a duvidar do bom e cabal desempenho ali ministrado.

A distinctissima directora, mademoiselle Renée Mestre Vieira, dá todas as informações referentes á admissão de alunos, todos os dias uteis.

E por hoje, por aqui nos quedamos.

Fonte publica

Por occasião das ultimas chuvas, dizem-nos, que a agua da fonte publica desta vila vinha de tal forma barrenta que se mostrava inpropria para consumo. Ora esta afirmativa dos que precisam de se abastecer d'aquelle liquido leva-nos a crer que os canos ou depositos da nascente estão rotos de modo a absorverem os enxurros dos caminhos, o que é um grande perigo para a saude publica desta vila.

E' necessario cuidar e verificar este caso que não é para desprezar como o são todas as cousas que mais interessam a esta terra.

A agua do Bouro já cá deveria estar se a isso nao se opposesse a indolencia dos nossos conterraneos que deviam tratar destes casos de preferencia.

RECEPÇÃO AOS AVIADORES

Em Lisboa preparam-se grandiosos festejos para quando chegarem á Capital os intrepidos aviadores Sarmiento Beires e Brito Paes, que fizeram a gloriosa viagem Lisboa-Macau.

HOSPITAL DE ESPOZENDE

A proposito de alguns benemeritos e patriotas andarem por ahí a dizer que a Misericordia e Hospital não servem para nada, convém registar o movimento do nosso Hospital-Misericordia na gerencia de 1921-23.

Entradas no hospital 94, mulheres 58, homens 36.

Sendo de Espozende 37: de Forjães 49: de Gemezes 9: das Marinhas 4: de S. Paio 4: de Palmeira 2: da Apulia 2: de Belinho 2: de Rio Tinto 1: de Fão 1 e de fóra do concelho 13.

Alem destes doentes foram socorridos com medicamentos, alimentos e dinheiro pela Misericordia mais 445 doentes e pobres, na importancia de alguns milhares de escudos.

Sendo: de Espozende 175: de Gemezes 70: das Marinhas 50: de S. Paio 50: de Belinho 41: de Palmeira 25: de Forjães 14: de Curvos 10: de Mar 7 e de Vila Chã 3.

Rectificação

Por lapso deixamos de incluir os nomes dos nossos amigos snrs. Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, José de Abreu e Padre Manoel Martins de Sá Pereira, como fazendo parte da comissão auxiliar da nova Direcção dos nossos simpaticos Bombeiros.

Fica assim rectificado o engano.

A baixa do algodão

Parece que um bom futuro nos espera.

A noticia mais palpitante da ultima semana foi, sem conteste a baixa do custo de 5 escudos em kilo de bacalhau.

Porém agora vemos com grande agrado de todos que a colheita do algodão na America é abundantissima e que o seu preço inevitavelmente provocará no mundo fabril uma descida consideravel nesse artigo indispensavel a todo o vivente.

E como medida preventiva duas das nossas mais importantes fabricas de tecidos Rio Ave e Guimarães já fecharam

para não soffrerem de futuro enormes prejuizos.

Espera-se que o algodão sofra uma depressão de 20.00 reis em kilo, ou por outra que passe o custo actual de 35 escudos a 15 no fim do mez.

E é bem certo que não ha fome que não traga uma fartura.

Camara do Porto em Fão

Estiveram na ultima semana, em Fão, de visita aos alunos do Internato Municipal do Porto, ali em férias, alguns membros da Camara d'aquella cidade. Nessa occasião a direcção do Club Fãozense promoveu um passeio de todos os socios e suas familias, pelo Cávado até ao lugar da Barca do Lago. Nesse passeio, que decorreu sempre na mais franca alegria, tomaram parte os membros da Camara do Porto, a banda do Internato Municipal e diversas familias que ali estão a veranejar.

—O Club Fãozense promove outro passeio para breve oferecido á Camara do Porto.

O pão dos pobres

Inaugurou-se ha dias n'aquella freguezia solenemente a obra do pão dos pobres.

Na Apulia

Nunca em anno algum esteve esta praia tão concorrida.

—No ultimo domingo, teve ali lugar, a pomposa festividade a Nossa Senhora da Guia.

—Tem retirado dali bastantes familias, achando-se ainda aquella praia repleta de banhistas.

Manifestos da produção

Pela administração do concelho deve ser suscitada a todos os lavradores deste concelho a observancia da lei, respeitante ao manifesto das colheitas do trigo, centeio, cevada, aveia, fava, grão de bico e batata de sequeiro; manifesto que deverá ser feito pelos agricultores até ao dia 15 do corrente mez.

Chuvas

Tem chovido torrencialmente nos ultimos dias, beneficiando muito as uvas, hortalias e ervas.

Bombeiros V. de Espozende

D'esta illustre corporação recebemos um officio participando-nos que em reunião de 30 do mez findo, haviamos sido eleitos por aclamação e unanimidade, membro da Comissão Auxiliar da nova Direcção d'aquella simpatica corporação.

A redacção do *Espozendense* sempre esteve e está ao lado d'esta agremiação, aceitando com a maior satisfação o cargo que lhe é destinado nesta nova tentativa de resurgimento.

Pena é que os nossos conselhos, hoje como hontem, não tenham sido aceites, motivo porque agora se veem em sérios embaraços.

Tem-nos a seu lado com uma condição: seguir para a frente sem tibiasas ou desmorecimentos, aceitando todas as iniciativas que possam engrandecer a corporação do soldado benemerito que é o bombeiro.

J. Leite de Vasconcelos

De regresso de Melgaço e com destino a Lisboa, encontra-se em casa da familia Barros Lima, nesta vila, desde 2.^a feira, o illustre homem de letras sr. dr. J. Leite de Vasconcelos, erudito escritor e director da *Revista Lusitana* e *Arqueologo Portuguez*, alem de uma vastissima quantidade de obras de sua lavra.

Sua ex.^a com quem mantemos relações ha perto de 36 anos deu-nos a honra da sua apreciavel visita, com que muito nos penhorou.

Sua ex.^a visitou parte dos edificios e templos da nossa vila ficando maravilhado com a capela dos Marianes, na Misericordia, que julga digna de ser apreciada e descrita como um dos monumentos mais valiosos desta localidade, o que é justo se faça.

Ainda o crime do cemiterio de Espozende.

Meu caro Vieira

De cada vez me sinto mais surprehendido pelo despreso a que foi votado pela população da vila de Espozende, os crimes ahí praticados no cemiterio (crimes estes em que já quasi se não fala), mesmo as pessoas que por eles foram atingidos. Tenho a impressão e a certeza que a maioria desse povo olvida os seus Entes queridos logo após o seu falecimento Ingratos! Isto me faz recordar um caso a que eu ha anos ahí assisti, em que entrando numa casa onde se encontrava um defunto, as pessoas presentes em lugar de mostrarem o seu sentimento pela morte da pessoa presente, passavam o tempo a contar anedotas com a sua asneira de permeio. E' pois a confirmação da minha afirmação.

Não há sentimento nem educação, por isso a questão da violação dos jazigos é tomada como um caso banal sem a minima importancia.

Mas ai de vós miseraveis que assim procedeis. Ninguem faça

mal que espere receber bem.

Não estará longe o dia do julgamento desses miseraveis bandidos e já que vós não sabeis cumprir com o vosso dever exigindo justiça pelo ultraje a que sujeitaram os vossos Entes, o povo d'outros concelhos que nada tem com o caso, vos darão uma lição de moral, comparecendo no tribunal d'essa comarca para vos dizer bem alto. Sois uns miseraveis que não sabeis tomar a defeza dos vossos mortos e dizer-vos tambem o caminho que esta questão seguiria se laes crimes lá fossem praticados, por que essa gente com a sua presença virá tambem provar que crimes desta natureza os fere a eles como Portuguezes e sentimentalistas que são. Será uma vergonha para vós, observar como essa gente se interessa pela punição dos criminosos, porque querem que um exemplo seja dado, para quando um dia sejam chamados a dar contas no outro mundo, possam ir descansados sem a preocupação de que o seu corpo ainda ha-de ser martirisado e escarnecido.

Eu é que na qualidade de queixoso a quem ouzaram violar a sepultura dos meus Entes queridos, não deixarei que me confundam com esses miseraveis que não sabem cumprir com o seu dever, nem consentirei que me façam desaparecer no lodagal onde parece todos se encontrarem.

Se o vosso brio fosse outro que devia ser e não o que é, não darieis margem a que a vossa indiferença desse origem a que os criminosos alimentassem a esperança de serem absolvidos como parecem esperar. Mas não; tende a certeza que eu embora só para honra minha pugnarei pela sua condenação, espero que a justiça não se deixará amoldar n'uma questão tão grave como esta por pedidos d'aqueles que fazem da politica uma profissão, nem tão pouco por aqueles que se prestam a ser capa de misericordia desses celerados que não merecem a comiserção de ninguem e que um pedido a favor deles, revelará a baixeza de sentimentos d'aquelle que o fizer, e a quem eu reservo o direito de lhe chamar Bandido. Fico hoje por aqui continuando acompanhar de viso esta questão já que os residentes não sabem cumprir com o seu dever. Ocorre-me o dito de certa pessoa que viveu em Espozende e que dizia: a terra é boa; a gente é que é má.

Barcelos, 25 d'Agosto de 1924.

Arnaldo José M. Torres.

Por falta de espaço não inserimos hoje a Gazetilha e outros escritos.

ESCOLA A CONCURSO

Acha-se a concurso o lo de professor da E. P. Geral de Poiães, em Ponte de Lima.

Caminhos de ferro

Diz-se que se trata da fusão das companhias ferroviarias de Guimarães e Porto á Povoá e Famalicão e da construção de ligações de Louzado a Mindelo.

APRENDA

Em casa por correspondencia a sêr guarda livros em pouco mais de dois meses. Informe-se com os alunos que possuem o nosso diploma, e escreva ao
ESCRITORIO TECNICO COMERCIAL
R. St.^a Catarina 237 PORTO. R. Formosa 263

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

1.^a publicação

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio a citar Adelia Belarmina de Azevedo, ausente em parte incerta, para na segunda audiencia posterior ao termo dos editos ver acusar a sua citação e marcar-se-lhe a terceira audiencia seguinte para contestar, querendo, a acção de divorcio litigioso que, com fundamento no n.º 5.º do art.º 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, lhe move seu marido Albino Alves de Azevedo, proprietario, residente na freguezia de Antas, desta comarca.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabados, ou no dia immediato quando algum deles fôr feriado, pelas onze horas, no tribunal judicial desta comarca.

Espozende, 14 de Agosto de 1924.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Flores.

Pelo escrivão do 2.º officio o do 3.º

Joaquim Augusto d'Azevedo Corrêa.

COLEGIO FRANCO-LUSITANO

Rua Direita
Espozende

Recebe alunas internas, semi-internas e externas para Instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus, Inglês, Francez, Lavoires e Piano.

As aulas recomeçam no dia 8 de Outubro.

Pedir informações á Directora

Renée Mestre Vieira

ANUNCIO

Ex.^{mo} Snr. Doutor Juiz.

Diz Clemente Fernandes, casado, proprietario, da Apulia, que por procuração outorgada quando se encontrava ausente no Rio de Janeiro de 1922 e na mesma cidade perante o notario Dr. Torquato Moreira, constituiu seu procurador com varios poderes a Antonio Fernandes do Monte, lavrador, da mesma freguezia encontrando-se actualmente archivada no cartorio do notario desta comarca Dr. Alexandre Torres. Não convem ao suplicante a continuação do mandato ao dita mandatario e por isso

Requer a V. ex.^a se digne mandar notificar o mandatario referido Antonio Fernandes do Monte para haver por expirado o mandato e não mais fazer uso da aludida procuração sob as penas da lei.

Pede a V. ex.^a se digne deferir nos termos do art.º 645 do Cod. Proc. Civ.

E. D.

O suplicante,
Clemente Fernandes.

Reconheço a assignatura retro feita pelo proprio na minha presença.

Espozende 18 de Julho de 1924.

O Notario ajudante,
Quirino Antonio Gonçalves.

BARCO-GAZOLINA

Funcionamento garantido, marcha dez nós.

Para tratar, com J. Puga.

Rua de S. Sebastião, n.º 231—Viana do Castelo.

BICICLETE, BOA E BARATA

Cede-se uma em bom estado de conservação.

Vêr e tratar na tipografia deste jornal.